

**Fortalecendo Capacidades  
Municipais para Elaboração,  
Implementação e Gestão de Planos  
Integrados de Saneamento Básico e  
Gerenciamento de Resíduos Sólidos**



# Esta apresentação

- Objetivo da estratégia
- Princípios político pedagógicos
- Matriz lógica
- Estrutura da estratégia
- Tempos e espaços formativos
- Recursos formativos
- Do começo ao fim
- Produtos esperados – O que? Quando?
- Legado e benefícios
- Demanda e capacidade executiva UFF
- Comentário final

# Objetivo

Promover um “Programa de Formação Inicial e Continuada”, a partir de capacitação e atividades de assessoria especializada, presencial e remota, visando a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para **municípios com até 50.000 habitantes.**

# Princípios político pedagógicos

- Todos possuem conhecimentos e capacidades válidos que podem ser socializados, dialogados, compartilhados e refletidos;
- O trabalho conjunto como principio educativo;
- A pesquisa colaborativa como principio educativo;
- O Saneamento Básico e as realidades municipais como princípios educativos, e
- A vida em uma sociedade sustentável como princípio educativo e motivador.

# Princípios político pedagógicos

- A formação de técnicos municipais para a elaboração, implementação e gestão de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) deve superar a ideia de que treinamentos pontuais e conceituais serão suficientes para a efetiva transferência das capacidades desejadas e, assim, o alcance de metas político-sociais também desejadas. Por isto, esta é uma proposta de formação inicial e continuada (FIC) com base na pedagogia da alternância e em técnicas do ensino a distância (EAD) utilizando-se de uma abordagem reflexão-ação, ou seja, caminhar-fazendo.

# Matriz lógica - executiva

<b>Estratégia de intervenção: Formação inicial e continuada.</b>	<b>Mobilização</b>	Presencial e não presencial*
	<b>Capacitação</b>	Presencial e não presencial*
	<b>Assessoria técnica: diagnóstico, prognósticos e programas.</b>	Presencial e não presencial*
	<b>Plataforma Moodle</b>	*Não presencial; materiais e recursos de apoio.

# Matriz lógica - curricular

<b>Núcleo integrador</b>	<b>Eixos temáticos</b>
Saneamento básico municipal	Abastecimento de água
	Limpeza urbana e resíduos sólidos
	Águas pluviais
	Esgotamento sanitário

# Estrutura da estratégia

- **Mobilização e diagnóstico:** realizados *in loco*, e não presencial\*, por município e em conjunto com a(s) FUNASA e parcerias executivas;
- **Capacitação:** 3 Oficinas presenciais totalizando 80 horas + 40 horas não presenciais\*;
- **Assessoria técnica:** banco de horas presencial + não presencial\* (reuniões agendadas por município);
- **Plataforma Moodle:** Não presenciais\*; atendimento *on-line (email)*, salas de reunião, estante virtual (materiais e recursos de apoio).



# Tempos e espaços formativos

**Oficinas presenciais (3):** 40, 24 e 16 horas respectivamente

Realizadas nos Estados, *in loco* – local escolhido de acordo com critérios pré-definidos

Componente não presencial\*

Espaço e tempo de fazer: reflexão e ação, fazer juntos, entrega de produtos.

**Plataforma Moodle** – acesso compulsório e ilimitado

Assessoria técnica

Consulta materiais de apoio

Atendimento *on-line*

Salas de reunião

Troca de experiências – intercâmbio

Aprendizado

Ferramentas de apoio (planilhas, formulários, minutas etc)

**Apostilas** (indicadas pela FUNASA)

Digitais ou impressas

Disponibilizada a todos

**Assessoria técnica**

Presencial e não presencial\* (Plataforma Moodle)

Banco de horas

**Salas de reunião**

# Recursos formativos

- Realidades e capacidades municipais
- Capacidades e experiência técnica UFF
- Oficinas presenciais (80h = 40 + 24 + 16)
- Assessoria técnica presencial e não presencial
- Plataforma *Moodle*
- Apostilas (digitais e/ou impressas)
- Atendimento *on-line*
- Salas de reunião
- Material de apoio (Estante virtual, leituras etc)

# Do começo ao fim

- **O que é presencial do começo ao fim?**
- Mobilização e diagnóstico em cada município
- Três Oficinas de capacitação.
  - Primeira com 40 horas – segunda a sexta.
  - Segunda com 24 horas – três dias consecutivos.
  - Terceira com 16 horas – dois dias consecutivos.
- Assessoria Técnica por demanda espontânea

# Do começo ao fim

- **O que é não presencial do começo ao fim?**
- Plataforma *Moodle*
- Mobilização e diagnóstico.
- Estudo programático – *Moodle*.
- Assessoria técnica – banco de horas.
- Atendimento *on-line* – questões objetivas; por *email*.
- Recursos de apoio (textos, vídeos, cartilhas, planilhas, minutas etc).
- Salas de reunião – intercâmbio de experiências e lições aprendidas.
- Estudos, articulações, mobilizações, reuniões, encaminhamentos, assinaturas, aprovações, publicações oficiais etc (produzem resultados que serão cobrados como condições de avanço/progressão dos educandos no processo formativo e executivo).

# Do começo ao fim

- **O que é assessoria técnica do começo ao fim?**
- Presencial: mobilização e diagnóstico; perspectiva de planejamento participativo; demanda espontânea.
- Não presencial – atendimento on-line; salas de reunião; material de apoio (estante virtual, leituras etc); encaminhamento e troca de documentos executivos e institucionais.

# Produtos esperados

## O que?

- Plano de mobilização social;
- Cópia do ato público do Poder Executivo Municipal, com definição dos membros dos comitês;

## Quando?

- Antes e durante a primeira Oficina presencial;

# Produtos esperados

## O que?

- Relatório do diagnóstico técnico-participativo\*;
- Relatório da prospectiva e planejamento estratégico\*\*;
- Relatório dos programas, projetos e ações\*\*;
- Plano de execução\*\*;

## Quando?

- Durante e na sequência da \*primeira e \*\*segunda Oficina presencial;

# Produtos esperados

## O que?

- Minuta de projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Apoio à apresentação e gestão junto às câmaras de vereadores dos municípios, visando a aprovação dos Planos e Leis municipais;
- Relatório sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

## Quando?

- Durante e na sequência da terceira Oficina presencial (contam horas não presenciais)



# Produtos esperados

## O que?

- Sistema de informações para auxílio à tomada de decisão: SIATD (produto do processo);
- Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas;

## Quando?

- Durante todo o processo.

# Legados e benefícios

- O Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Impacto direto no IDH municipal após aprovação dos Planos e Leis;
- Base para o sistema Municipal de Informações sobre Saneamento Básico;
  - Banco de dados;
  - Diagnósticos;
  - Capacidades;
- Certificação, pela UFF, aos técnicos participantes, internalizando formalmente as capacidades (depende de frequências e desempenho).

# Demanda e capacidade executiva UFF

- Corpo de coordenação geral técnico-executiva específica;
- Para cada Estado da UF um coordenador específico;
- Para cada conjunto de 40 municípios (caso do ES) uma equipe **mínima** de 6 Formadores com capacidades específicas:
  - 4 eixos temáticos do saneamento básico;
  - Introdução e utilização da Plataforma *Moodle*;
  - Integração executiva.
- Servidor instalado e disponível com capacidade ociosa (poder de processar informações de todos os municípios brasileiros);
- Experiência com FIC e EAD;
- Montagem e manutenção de *hubs* estaduais;
- Governança e monitoramento.

# Comentário final

- Na estratégia descrita, **o compromisso da Prefeitura Municipal e dos técnicos participantes tem relevância decisiva**, pois somente a permanência e constância do formando nas atividades do processo formativo garantem a entrega, ao final, dos produtos esperados (minuta de expedientes municipais iniciais – comitês, minuta do Plano, Minuta de Lei e Decreto) que, por sua vez, se tornarão os Planos Municipais de Saneamento Básico, nossa meta político-social.

# OBRIGADO!

*leonardohasenclever@hotmail.com*

